



SGB_MED_RelatorioMedicao_ConstrucaoIV
Versão 1.0

Histórico de Revisões

| Nome | Alteração | Data | Versão |
|-----------------------------------|----------------------------|------------|--------|
| Bruno Blumenschein e Luis Eduardo | Criação do documento | 11/01/2013 | 0.1 |
| Bruno Blumenschein e Luis Eduardo | Preenchimento do Relatório | 11/01/2013 | 1.0 |

Sumário

[1. Introdução](#)

[2. Métricas](#)

[2.1 Grau de Satisfação do Cliente \(GSC\)](#)

[2.2 Número de Inconsistências na Baseline \(NIB\)](#)

[2.3 Número de Inconsistências Detectadas nos Planos \(NIP\)](#)

[2.4 Relação Previsto / Realizado - Custo \(PRC\)](#)

[2.5 Relação Previsto / Realizado - Escopo \(PRE\)](#)

[2.6 Relação Previsto / Realizado - Esforço \(PRS\)](#)

[2.7 Número de Ocorrências - Crítico e Não Crítico \(NOC\)](#)

[2.8 Número de Ocorrências Relacionadas a Riscos \(NOR\)](#)

[2.9 Número de Decisões Tomadas com Base em Indicadores da Medição \(NDT\)](#)

1. Introdução

Este documento descreve o relatório das ações executadas pela medição durante a iteração da Construção IV. Nelas estão descritas todos os resultados das métricas aplicadas de acordo com o plano de medição, a identificação de problemas e as ações tomadas para corrigi-las. Lembrando que a medição faz a análise dos dados da iteração anterior, por isso os dados aqui analisados são referentes aos resultados obtidos da iteração Construção III.

2. Métricas

Aqui estão descritas detalhadamente todas as informações referentes as métricas de medição aplicadas para o período Construção III.

2.1 Grau de Satisfação do Cliente (GSC)

Para a GSC são aplicados questionários durante a apresentação do produto final aos stakeholders, sendo posteriormente analisados os seus resultados através do [Relatório de Análise GSC](#). Como ao final da iteração III a apresentação do produto final não se concretizou, existindo apenas a apresentação das gestões do projeto, não foi possível aplicar esta métrica. A partir das próximas iterações esta métrica será aplicada corretamente, já que foram previstas apresentação do produto aos stakeholders.

2.2 Número de Inconsistências na Baseline (NIB)

Para a NIB seria designado um gestor de configuração que faria a avaliação de todas as modificações realizadas na baseline. Entretanto essa operação não pode ser concretizada, dado que não foram rastreadas e detalhadas as modificações efetuadas na baseline. Para a próxima iteração esta atividade será discutida entre os gestores para ser adequada, desde o princípio para poder realizar a medição com sucesso.

2.3 Número de Inconsistências Detectadas nos Planos (NIP)

Para a NIP foi previamente estabelecido durante a elaboração do plano de medição, junto com o stakeholder Juliano, que a estratégia seria uma comparação entre os planos gerais de todas as áreas do projeto com as atividades alocadas especificamente durante a interação. A equipe de medição entrou em contato com as áreas de gestão do projeto e não encontrou indícios de que esta atividade estivesse sendo realizada, e após diálogo com as outras áreas do projeto identificou ainda que os planos, quando existentes, não contiam as informações necessárias para a comparação. Este problema será encaminhado novamente para o Juliano para saber como tratá-lo.

2.4 Relação Previsto / Realizado - Custo (PRC)

Para a PRC foram realizadas análises de custo baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores, através do [Relatório de Análise PRC](#). Desta forma foi possível identificar, em relação ao custo, o que foi estimado, o que foi concedido e os desvios estabelecido. A partir da análise dos desvios, observamos que a iteração III se manteve bem abaixo dos gastos esperados para a execução das suas atividades. Desvios: estimado, concedido e realizado apontando respectivamente -32.35%, -41.30% e -47,46%, demonstram que o projeto neste momento está caminhando bem acima do esperado em relação ao custo, recuperando os gastos extras realizados nas fases de concepção e planejamento. Portanto a medição é bem favorável para esta meta. O gráfico dos desvios pode ser visualizado no próprio relatório.

2.5 Relação Previsto / Realizado - Escopo (PRE)

Para a PRE foram realizadas análises de escopo baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores, através do [Relatório de Análise PRE](#). Desta forma foi possível identificar, em relação ao escopo, a quantidade de atividades totais, as atividades não realizadas e o desvio estabelecido. A partir da análise do desvio, observamos que a partir do início das iterações de Construção a quantidade de atividades não realizadas vem constantemente crescendo no projeto. Os valores de atividades não realizadas para as fases de construção I, II e III são respectivamente: 0%, 10.06%, 15.29%. Os níveis esperados para estes valores é que eles alcancem no máximo 10%, demonstrando que nesta iteração extrapolamos o nosso planejamento de escopo. Esta situação pode ser explicada pelo crescimento das atividades relacionadas ao desenvolvimento que se tornarem mais difíceis de serem medidas. Para a próxima iteração novos métodos de medição serão utilizados e por isso espera-se que a quantidade de tarefas não realizadas também diminua.

2.6 Relação Previsto / Realizado - Esforço (PRS)

Para a PRS foram realizadas análises de esforço baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores, através do [Relatório de Análise PRS](#). Desta forma foi possível identificar, em relação ao esforço as horas estimadas, concedidas, previstas, realizadas e o desvio estabelecido. A partir da análise deste desvio foi possível observar que a quantidade de horas reais gastas na iteração foi superior em 11.17% em relação ao que foi concedido. Entretanto esta quantidade ainda é inferior as 748.6 horas estimadas. Portanto averiguamos que o esforço gasto no projeto se encontra em um patamar aceitável dado que até o presente momento ele não ultrapassou o estimado pela equipe. A medição é então favorável para esta meta. O gráfico do desvio pode ser visualizado no próprio relatório.

2.7 Número de Ocorrências - Crítico e Não Crítico (NOC)

Para a NOC, foram realizadas análises do número de ocorrências geradas através das informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores, através do [Relatório de Análise NOC](#). Desta forma foi possível identificar, as ocorrências geradas, quais delas foram críticas, e as suas quantidades para cada 100 horas de esforço. A partir da desta análise, observamos que a iteração III, a grande maioria das ocorrências foram relacionadas a atividades não gerenciais e em sua maioria relacionadas as atividades de desenvolvimento. Um total de 22 atividades que requerem um total de 73.5 horas de esforço foram identificadas para estas atividades. Para atividades gerenciais apenas três ocorrências foram identificadas, apenas uma para cada um dos cargos a seguir: Gerência de Tempo, Gerência de Aquisição e Custo e Gerência de Configuração, com respectivamente 3, 2 e 4 horas gastas para resolvê-las. Com porcentagens abaixo do esperado, essas métricas, do ponto de vista de medição são favoráveis. O gráfico do desvio pode ser visualizado no próprio relatório.

2.8 Número de Ocorrências Relacionadas a Riscos (NOR)

Para a NOR, foram analisadas a partir do número de ocorrências da métrica NOC, quais delas estão associadas a algum tipo de risco já identificado no projeto, através do [Relatório de Análise NOR](#). Observamos então que todas as três ocorrências relacionadas a gerências possuem um risco associados a elas, totalizando 100%. Isso demonstra que as metas foram atingidas. O gráfico destas variações pode ser visualizado no próprio relatório.

2.9 Número de Decisões Tomadas com Base em Indicadores da Medição (NDT)

Para a NDT foram identificadas as seguintes decisões tomadas com base nas outras métricas avaliadas no processo

- **GSC** → Realizar a apresentação do projeto para todos os stakeholders;
- **NIP** → A se verificar com o Juliano;
- **PRE** → Seguir os novos padrões para execução das tarefas principalmente de desenvolvimento;
- **NIB** → Identificar as modificações realizadas na baseline e atribuir a devida atividade para os gestores de configuração;

Estas decisões foram tomadas baseadas nas medições estabelecidas para cada uma das outras métricas. Devido ao recesso no meio da iteração atual, e sendo a primeira iteração a executar o processo de medição, não foi possível enviar o parecer da medição para todos os envolvidos e aguardar o seu feedback. Será repassado aos novos ocupantes do cargo esta atividade para que sejam efetuadas corretamente na próxima iteração.

